

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE PARA MULHERES QUE DESEJAM ENGRAVIDAR

Relatoria: Fernanda Pereira e Sousa

ELAINE EMI ITO

MYLLENA GABRIELLA MACIEL GALVANI

PAULA ZANELLATO NEVES

Autores: LETÍCIA FARIA SERPA

ANA VIRGINIA SANTIAGO ARAÚJO

Amanda de Oliveira Silva

ALANNA BRITO

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os fatores que envolvem a reprodução humana são anatômicos, fisiológicos e sociopsicológicos, que devem funcionar de forma harmônica entre si para possibilitar a concepção. Idade avançada, doenças sexualmente transmissíveis e condições genéticas são os aspectos biológicos envolvidos nas causas da infertilidade. Estilo de vida, problemas hormonais e condições ambientais também são influenciadores do processo conceutivo. Com todos estes fatores, a mulher deve ter atenção especial com sua saúde, antes da gravidez, para que a futura gestação seja sadia e eventuais problemas sejam tratados antes da concepção. **OBJETIVOS:** - Realizar busca bibliográfica em artigos publicados que abordam os cuidados necessários às mulheres antes da concepção; - Identificar as principais ações de enfermagem realizadas antes da concepção para que evitem complicações durante a gravidez. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica não sistemática. Para o levantamento dos artigos, foram utilizadas as bases de dados BVS e SCIELO, no período de 2006 a 2018, os descritores utilizados foram “pré concepção”, “gravidez”, “cuidados de enfermagem”, a busca dos artigos foi entre 30 de março a 15 de maio de 2019. Os critérios de inclusão foram artigos completos, que corroboraram com os objetivos da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 419 artigos, com quantidade de publicações parecidas, distribuídas ao longo dos anos. Em 2014, houve um discreto aumento de publicações com 43 artigos (10,26%). Foram encontradas diversas ações de enfermagem que contribuem para promoção de saúde da mulher pré concepção, tendo 50 % de ação direcionada a alimentação saudável, 25% abordando a importância do pré natal, 12,5% informando os malefícios do alcoolismo e tabagismo durante a gestação e 12,5% abordando a importância da qualidade de vida da mulher. **CONCLUSÃO:** Apesar de um número significativo de artigos publicados sobre os cuidados da mulher na gestação, percebemos que não há uma aplicabilidade efetiva das orientações necessárias para uma gravidez saudável, antes da concepção. Mulheres em idade fértil dificilmente buscam orientações e o planejamento familiar oferecido na atenção primária, geralmente fica restrito aos cuidados para evitar gestação indesejada, informando sobre os métodos contraceptivos disponíveis. É importante ressaltar sobre o papel fundamental do enfermeiro na saúde da mulher e desmitificar a ideia de que o pré natal inicia somente a partir da gravidez.